

IDEAS LLYC

EXPLORAR. INSPIRAR.



RELATÓRIO

**INVESTIMENTO
INSTITUCIONAL NA
AMÉRICA LATINA: A
IMPORTÂNCIA DA
GOVERNANÇA E DA
REPUTAÇÃO**

New York City, 17 de julho 2019



Diante de um contexto global de protecionismo, os Fundos Soberanos (*Sovereign Wealth Funds* – SWFs, em inglês) e outros investidores institucionais continuam a desempenhar um papel crucial nos investimentos transfronteiriços. Com mais de **\$ 12 trilhões**¹ de ativos sendo negociados, estes continuam sendo um dos maiores proprietários de ativos e um dos mais frequentes compradores de renda fixa, ações públicas e ativos alternativos em todo o mundo.

IED NA AMÉRICA LATINA

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) foi adotado globalmente em 2018. Na América Latina, os fluxos decresceram 6 %, atingindo **\$ 147 bilhões**², com a estagnação econômica. O impacto desta queda foi maior no Brasil e na Colômbia, enquanto os fluxos permaneceram estáveis no resto da região. As exceções foram o Equador e o Panamá, que experimentaram um crescimento significativo, se compararmos os resultados do ano com aqueles obtidos em exercícios anteriores.

Os segmentos de interesse continuam sendo aqueles ligados aos recursos naturais (incluindo

a mineração), infraestrutura e bens de consumo, especialmente de TI. Essas indústrias devem sustentar melhores níveis de IED em 2019, à medida que os preços das commodities e as condições econômicas se estabilizam. As barreiras de entrada estão diminuindo e os projetos *greenfield* em andamento cresceram 16 %, conduzindo-os a níveis dos anos de maior resultado.

No entanto, a região ainda é vulnerável a fatores externos, incluindo a política monetária nos EUA e suas tensões com a China e outros parceiros. As tarifas impostas às novas indústrias, como a do segmento automotivo, podem significar preços mais altos de commodities como o cobre, que é uma das principais exportações da região.

INVESTIMENTOS DOS FUNDOS SOBERANOS (SWF)

No início de 2005, três SWFs sinalizaram primeiro o interesse na região: a **ADIA**, de Abu Dhabi, e a **KIA**, do Kuwait, em parceria com o **Conduit Capital Fund**, que atuam com foco na geração

¹ Sovereign Wealth Center (2019): [Fund Profiles](#)

² United Nations (2019): [World Investment Report](#)

de energia em todo o continente, e a **GIC**, de Cingapura, investiram \$200 milhões em uma *joint venture* com a AMP para adquirir instalações de distribuição no México. Desde então, os Fundos Soberanos de todo o mundo investiram \$36 bilhões na região, incluindo em áreas como infraestrutura e ativos de energia, setor imobiliário e fundo de investimentos.

Nos últimos 15 anos, os fundos aprenderam a apreciar as diferenças entre os 20 países que compõem a América Latina. Eles evoluíram de fundos avessos ao risco, investindo apenas em países da OCDE (México, Chile), para *players* regionais sofisticados, com equipes e escritórios locais. Agora existem seis filiais do SWF, com mais de 100 profissionais de investimento atendendo o continente.

Um exemplo ilustrativo é o **Mubadala**, de Abu Dhabi, que percorreu um longo caminho desde que investiu, pela primeira vez, no fundo pan-americano **Carlyle**, em 2011. Um ano depois, em meio ao boom brasileiro, o fundo decidiu e fez uma grande aposta ao pagar \$2 bilhões por 5,63 % do Grupo EBX, de Eike Batista. Quando alguns dos ativos ficaram em apuros, a Mubadala converteu sua participação em dívidas e continuou

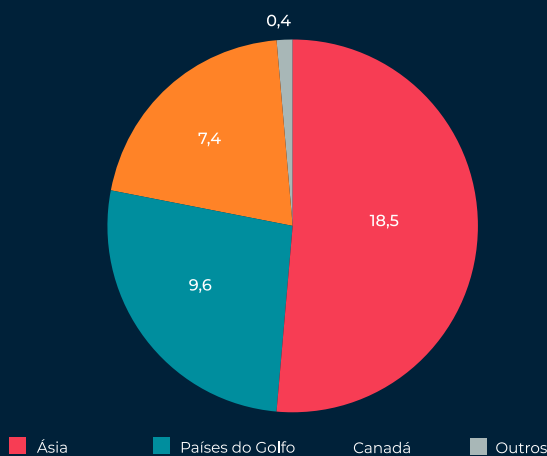
jogando capital no grupo, incluindo OGX, MMX, OSX, CCX, IMX, REX, Hotel Glória e Leblon Tower, no Rio de Janeiro, onde abriram um escritório para acompanhar de perto as operações.

Um caso mais recente e promissor é o do **Softbank**, do Japão, que atraiu recursos significativos do SWF para o Vision Fund e está montando um fundo de tecnologia de \$5 bilhões na América Latina. O banco pretende revolucionar a região, investindo diretamente em fundos de capital de risco e disruptores locais, desenvolvendo parcerias e contribuindo positivamente para todo o ecossistema de crescimento.

À medida que os fundos amadurecem e a busca por rendimento se torna mais acirrada, outros países também começam a ganhar atenção. Peru, Colômbia, Equador, Argentina, Uruguai e Panamá também estão atraindo capital institucional. No entanto, os fundos precisam permanecer cautelosos, uma vez que os desafios regionais permanecem. Quando a **Qatari Diar** investiu \$75 milhões no Gran Paraiso Hotel em Cuba, em 2008, o desenvolvimento deveria durar **três anos**³. Onze anos depois, no entanto, a conclusão da propriedade segue incerta.

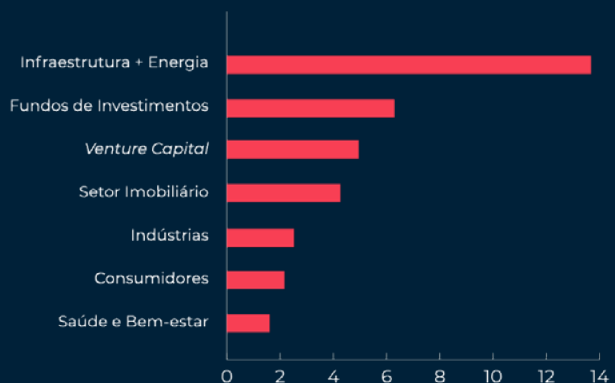
³ Trade Arabia (2009): **Qatari Diar signs \$75m JV with Cuba**

Figura 1.
SWF POR ORIGEM (\$ BI)



Fonte: Análise global de SWF

Figura 2.
INVESTIMENTOS SWF POR SEGMENTO (\$ BI)



O CAMINHO A TRILHAR: COINVESTIMENTOS E GOVERNANÇA

Uma maneira de aumentar a confiança dos investidores na região é facilitar acordos com Fundos Soberanos domésticos. Atualmente, existem sete fundos gerenciando mais de \$35 bilhões, que podem gerar oportunidades e oferecer coinvestimentos na Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, México, Panamá e Peru. Este é um caminho cada vez mais favorável, pois minimiza as taxas pagas aos gestores de ativos e fundos de *private equity*.

No entanto, também aumenta a exposição à Governança, aos Riscos e à Conformidade, além do escrutínio das partes interessadas e da opinião pública. A EBX não é a única história de falha na América Latina. Em 2018, a maior empresa de *private equity* dos mercados emergentes do mundo, o Grupo Abraaj, entrou em colapso em meio a alegações de fraude e má administração. Sua plataforma na América Latina, que administrou \$700 milhões em 22 investimentos desde 2006, foi vendida para a Colony Capital, com sede nos EUA, no início deste ano⁴.

Neste contexto, a confiança é crucial e uma diligência prévia adequada tornou-se um passo fundamental no processo de investimento.

Seja para comprometer capital de um fundo ou para comprar uma participação direta em um ativo, os SWFs precisam realizar uma avaliação de reputação de possíveis riscos associados a um parceiro de negócios, incluindo os de conformidade e de governança corporativa. Tal análise também precisa enfatizar a confiabilidade no ambiente político em um país específico, especialmente considerando os últimos anos da América Latina.

“Neste contexto, a confiança é crucial”

Fundos Asiáticos, do Oriente Médio e Canadenses continuarão a despejar bilhões de dólares na região, atraídos por suas perspectivas econômicas e demográficas e pela abundância de recursos naturais. Seu sucesso, em longo prazo, será determinado pelo grau de detalhamento do processo de diligência prévia. Entender os desafios específicos de cada país e ativos a milhares de quilômetros de distância pode ser uma tarefa assustadora e convém estar assistido por uma rede de especialistas e consultores do setor.

⁴ LAVCA (2019): [Abraaj Group's PE Platform in Latin America acquired by Colony Capital](#)

AUTORES



Diego López é membro do Conselho Consultivo da LLYC desde 2019. É Diretor Executivo da Global SWF, uma boutique especializada em finanças e em fundos soberanos que atua com Banco Mundial e a ONU, entre outros. Diego é um executivo global com mais de 13 anos de experiência em empresas líderes, como o Grupo Santander, KPMG e PwC. É graduado em Economia e Mestre em Finanças pela London School of Economics (LSE). Desenvolveu sua carreira na Europa, Oriente Médio, China, Brasil e EUA.



Alejandro Romero, Sócio e CEO Américas. Desde 1997, coordena o processo de expansão da companhia na América Latina, dirigindo nossos 8 escritórios na região. Além disso, Alejandro foi responsável pelos processos de comunicação de três das dez operações mais importantes de M&A na Região: a venda das operações da BellSouth ao grupo Telefónica, a aquisição pelo SABMiller do Grupo Empresarial Bavaria e a venda do grupo financeiro Uno ao Citibank. Como responsável pela operação no México, posicionou a empresa, em somente cinco anos, entre as três mais importantes do país, segundo o ranking anual da revista Merca 2.0.

DIREÇÃO CORPORATIVA

José Antonio Llorente
Sócio Fundador e Presidente
jalorente@llorenteycuenca.com

Alejandro Romero
Sócio e CEO para as Américas
aromero@llorenteycuenca.com

Enrique González
Sócio e CFO
egonzalez@llorenteycuenca.com

Adolfo Corujo
Sócio e Diretor-geral de Estratégia
acorujo@llorenteycuenca.com

Goyo Panadero
Sócio e Diretor-geral de Talento e Inovação
gpanadero@llorenteycuenca.com

Juan Pablo Ocaña
Diretor Jurídico & Compliance
jpcana@llorenteycuenca.com

Daniel Fernández Trejo
Diretor de Tecnologia
dfernandez@llorenteycuenca.com

José Luis Di Girolamo
Sócio e CFO para a América Latina
jldgirolamo@llorenteycuenca.com

Antonieta Mendoza de López
Vice-presidente de Advocacy para a América Latina
amendezalopez@llorenteycuenca.com

ESPAÑA E PORTUGAL

Arturo Pinedo
Sócio e Diretor-geral
apinedo@llorenteycuenca.com

Luísa García
Sócia e Diretora-geral
lgarcia@llorenteycuenca.com

Barcelona

María Cura
Sócia e Diretora-geral
mcura@llorenteycuenca.com

Oscar Iniesta
Sócio e Diretor Sênior
oiesta@llorenteycuenca.com

Muntaner, 240-242, 1º-1ª
08021 Barcelona
Tel. +34 93 217 22 17

Madrid

Joan Navarro
Sócio e Vice-presidente
Relações Públicas
jnavarro@llorenteycuenca.com

Iván Pino
Sócio e Diretor Sênior Digital
ipino@llorenteycuenca.com

David G. Natal
Diretor Sênior
Consumer Engagement
dgonzalez@llorenteycuenca.com

Paco Hevia
Diretor Sênior
Comunicação Corporativa
phevia@llorenteycuenca.com

Jorge López Zafra
Diretor Sênior
de Corporativo Financeiro
jlopez@llorenteycuenca.com

Lagasca, 88 - planta 3
28001 Madrid
Tel. +34 91 563 77 22

Lisboa

Tiago Vidal
Sócio e Diretor-geral
tvidal@llorenteycuenca.com

Avenida da Liberdade nº225,
5º Esq.
1250-142 Lisboa
Tel. + 351 21 923 97 00

ESTADOS UNIDOS

Erich de la Fuente
Sócio e Chairman
edelafuente@llorenteycuenca.com

Mike Fernandez
CEO
mikefernandez@llorenteycuenca.com

Miami

Claudia Gioia
SPV Americas, Business Development
cgioia@llorenteycuenca.com

600 Brickell Avenue
Suite 2020
Miami, FL 33131
Tel. +1 786 590 1000

New York

Gerard Guiu
Diretor de Desenvolvimento de
Negócios Internacionais
gguiu@llorenteycuenca.com

3 Columbus Circle
9th Floor
New York, NY 10019
United States
Tel. +1 646 805 2000

REGIÃO NORTE

Javier Rosado
Sócio e Diretor-geral Regional
jrosado@llorenteycuenca.com

México

Juan Arteaga
Diretor-geral
jarteaga@llorenteycuenca.com

Rogelio Blanco
Diretor-geral
rblanco@llorenteycuenca.com

Av. Paseo de la Reforma 412,
Piso 14 Col. Juárez, Alcaldía.
Cuauhtémoc CP 06600,
Ciudad de México
Tel. +52 55 5257 1084

Panamá

Manuel Domínguez
Diretor-geral
mdominguez@llorenteycuenca.com

Sortis Business Tower,
piso 9 Calle 57,
Obarrío - Panamá
Tel. +507 206 5200

Santo Domingo

Iban Campo
Diretor-geral
icampo@llorenteycuenca.com

Av. Abraham Lincoln 1069
Torre Ejecutiva Sonora, planta
7 Suite 702
Tel. +1 809 6161975

San Jose

Pablo Duncan - Linch
Sócio Diretor
CLC Comunicación | Afiliada LLYC
pduncan@clcglobal.cr

Del Banco General
350 metros oeste
Trejos Montealegre,
Escazú, San José
Tel. +506 228 93240

REGIÃO ANDINA

Luis Miguel Peña
Sócio e Diretor-geral Regional
lmpena@llorenteycuenca.com

Bogotá

María Esteve
Sócia e Diretora-geral
mesteve@llorenteycuenca.com

Av. Calle 82 # 9-65 Piso 4
Bogotá D.C. - Colombia
Tel. +57 1 7438000

Lima

Luis Miguel Peña
lmpena@llorenteycuenca.com

Av. Andrés Reyes 420, piso 7
San Isidro
Tel. +51 1 2229491

Quito

Carlos Llanos
Diretor-geral
cllanos@llorenteycuenca.com

Avda. 12 de Octubre N24-528 y
Cordero - Edificio World Trade
Center - Torre B - piso 11
Tel. +593 2 2565820

REGIÃO SUL

Juan Carlos Gozzer
Sócio e Diretor-geral Regional
jcgozzer@llorenteycuenca.com

São Paulo y Rio de Janeiro

Cleber Martins
Sócio e Diretor-geral
clebermartins@llorenteycuenca.com

Rua Oscar Freire, 379, Cj 111
Cerqueira César SP - 01426-001
Tel. +55 11 3060 3390

Ladeira da Glória, 26
Estúdios 244 e 246 - Glória
Rio de Janeiro - RJ
Tel. +55 21 3797 6400

Buenos Aires

Mariano Vila
Diretor-geral
mvila@llorenteycuenca.com

Av. Corrientes 222, piso 8.
C1043AAP
Tel. +54 11 5556 0700

Santiago

Francisco Aylwin
Presidente Conselheiro
faylwin@llorenteycuenca.com

Magdalena 140, Oficina 1801,
Las Condes
Tel. +56 22 207 32 00



IDEAS LLYC

EXPLORAR. INSPIRAR.

IDEAS é o Departamento de Liderança através do Conhecimento da LLYC.

Porque estamos testemunhando um novo modelo macroeconômico e social. E a comunicação não fica atrás. Avança.

IDEAS LLYC é uma combinação global de relacionamento e troca de conhecimentos que identifica, se concentra e transmite os novos paradigmas da comunicação a partir de uma posição independente.

Porque a realidade não é preta ou branca existe IDEAS LLYC.

llorentycuenca.com
www.revista-uno.com